

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 11 de Fevereiro de 1911

BRAZIL

NUM. 1.187

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editas

Linha \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Hontem o Collector Municipal da Camara passada, mandou espalhar um aviso, que por ordem do *prefeito municipal* em exercicio, prorogava por mais 15 dias de praso o pagamento para o imposto de industrias e proffissões que venceu em 31 do p. passado; nesse praso será cobrada a multa da lei.

Os contribuintes não devem tomar isso a serio; não passa de uma mera brincadeira, para ver se *pegam as bichas!*

Como é publico e notorio em Ytú não existe Camara Municipal, desde o dia 15 de Janeiro p. pasado. Quatro dos novos eleitos não tomaram posse e fizeram recurso ao egregio Tribunal de Justiça; um dos eleitos morreu, portanto, tres individuos não formam Camara, e não podiam eleger o snr. Augusto Ferraz de Sampaio, ao cargo de *prefeito municipal*. Quer o snr. Augusto declarar-se ou intitular-se *Dictador* *prefeito!* Vê o povo que é uma brincadeira, porque estamos no regimen democratico da igualdade e fraternidade, e o sr. Ferraz, quer vê se o povo entra com o cobre para elle poder receber os quatrocentos bodes, para estar em São Paulo, onde tem estado ultimamente.

Aconselhamos e pedimos ao Commercio, que continue firme de não pagar os impostos, porque não lhes podem ser cobrados judicialmente e nem com multa, pelo menos *quanto o Tribunal não*

julgar o recurso interposto pelos 4 vereadores que ainda não tomaram posse.

Agora as pessoas que quizerem pagar, entrando com o dinheiro na Companhia Ytuana Força e Luz, esta escreve para o Collector Municipal tirar os recibos do imposto.

Em vez da pessoa pagar com multa, ainda a Companhia faz um desconto em beneficio do devedor, portanto, o contribuinte só tem a lucrar em não pagar, ficando livre de pagar multa e execução conforme ameaça o *dictador!* Além disso em tomando posse os quatro vereadores, estes relevarão o contribuinte da multa, porque quem o quer cobrar é incompetente para fazer essas declarações e avizos; tanto assim que ha diversas questões importantes para serem resolvidas pela Camara, que estão adiadas por não ter Camara. Se não existe Camara, é logico que não existe *prefeito* ou presidente e que elles estão *gracejando!*

Se elle tivesse certeza, que fazendo a cobrança judicial, iria ter ganho de causa, fiquem certos que elle não prorogaria o praso por mais quinze dias!

Deixamos elle que soffra as agrurias da fome, afim de ver se a vacca magra recupera o leite perdido só em beneficio d'elle e da camarilha.

Firme pois no posto de não pagar.

EMPRESTIMO MUNICIPAL. — Dizem que foi arranjado no estrangeiro um emprestimo que dá liquido para a Camara mil e trezentos contos; quanto aos outros trezentos é o queijo para ser distribuido aos felizardos da negociata e dos arranjos. Ora se por acaso conseguiram assignatura de contracto por pessoas incompetentes para a realização do emprestimo, ha grande differença. Perguntamos nós, com o que se vai pagar esses juros e amortisação do capital?

Porque uma Camara que rende no maximo duzentos contos, poderá comportar quasi cem contos de juros, se esses juros forem de 6 o/o ao anno? Certamente que não, e portanto o credor não poderá receber juros quanto mais amortisação! O capitalista que dêr o seu dinheiro para uma Camara fallida e que não pode pagar, é porque vai com más tenções. Portanto, é caso do governo vê e estudar esse negocio.

Olygarchia em tálas

A desfarçada, mas nem porisso menos perniciosa, olygarchia paulista vai dia a dia barafustando n'um labyrintho cuja sahida jámais poderá encontrar.

O typo acabado da politica sem ideaes, ou melhor, da politica lançada em moldes tendentes exclusivamente a delongar por mais dilatado tempo as posições conquistadas por meio de conchavos bem pouco airosos, e a proporcionar aos felizardos que tiveram a ventura de as conquistar a maior somma de proveitos, sente-se agora, em contorsões de dragão aniquillado, fraco e descoheso para bater um partido que se formou aos embates das mais duras provas, arregimentado sob um programma fertil da sã doutrina republicana.

E vendo que o Partido Republicano Conservador vai alastrando com inaudito vigor no Estado, porque é actualmente a mira principal dos chefes republicanos, pois a republica inteira na sua maioria esmagadora está sob a sua bandeira, n'um ultimo esforço lançam mão de um estratag ma muito effizaz nas épocas em que só havia partidos municipais, e oferecem aos adversarios de maior destaque, vantajosas posições.

Eis o ponto mais ridiculo si não fôra indignamente faccioso.

Depois de desprezar, deprimir e espesinhar o adversario, cujo animo bastante forte soube vencer todas as barreiras lançadas por um perfido partidatismo, esboçam os nababos da Comissão Directora um sorriso contrafeito e vêm de rojo aos pés d'esses mesmos a que outrora negaram o direito de ter um ideal diverso do seu, para oferecer-lhes proveitosas posições.... Indigno!

Vejamos o reverso da medallha.

Lancemos agora um olhar

de compaixão para os correligionarios d'essa politica sem idéas e os veremos na mais critica das posições politicas.

Vêm de um lado os adversarios que de momento a momento vão conquistando terreno e forçando a todo instante os seus baluartes, de outro lado os seus chefes que aguardam a primeira oportunidade para os pôr á margem arrancando-lhes por essa fórma o restante prestigio que perderam por seguir as normas, defeituosas dictadas por elles.

Apagou-se de vez entre os situacionistas estaduaes a solidariedade politica que produz a confiança e faz augmentar a energia combativa nos arraiaes politicos e já me parece ouvir ao longe, no meio d'essa polvorosa estonteante o angustioso grito rouquenho—salve-se quem pôder.

ASTROGILDO NEWTON.

CARNAVAL DE 1911

Lança-perfumes—

"RODO" legitimos—

Bisnagas na

Confeitaria Central

Largo da Matriz N.º 12

O CAFÉ

A praça de Santos

O mercado da borracha no Pará achava-se ha um mez atraz em precariás condições. A especulação estava a exercer ali a sua acção damnosa, imprimindo ao artigo cotações baixistas.

Bastou, porem, que o Banco do Brasil fosse ao encontro das necessidades daquella praça, pondo a disposição dos commerciantes os recursos necessarios para a precisa resistencia e, a situação mudou immediatamente, manifestando-se logo a alta do producto.

Porque não se ha de praticar em Santos com relação ao commercio do café, o que se praticou no Pará com o commercio da borracha?

A praça de Santos nestes ultimos tempos tem se revelado de uma resistencia admiravel, o que demonstra que o seu alto credito e os enormes recursos de que tem sabido dispor, são por assim dizer illimitados e capazes

da mais nobre e heroica das campanhas economicas.

Mas tudo cansa; não ha energias que, após uma lucta encarniçada, prolongada e sem treguas, não sinta desfallecimentos.

A praça de Santos não defende os seus exclusivos interesses commerciaes:— defendendo-se, ella cobre os altos e poderosos interesses da lavoura caféeira, os altos e poderosos interesses do Estado official e os da propria União brasileira, conjugados, todos numa solidaria responsabilidade obrigatoria decorrente dos negocios da valorisação, decorrente do emprestimo dos 15 milhões esterlinos, a grande clava de Hercules que ameaça esmagar-nos hoje desapiedadamente por intermedio da especulação, que não perde vasa, não perde oportunidade para impor-nos suas pressões.

Que faz o governo do Estado?

Que faz o sr. ministro da Fazenda?

Que fazem o Banco do Brasil e os grandes e poderosos bancos de São Paulo?

Porque o sr. Albuquerque Lins não põe a sua operosa actividade em acção neste momento?

Porque não promove s. exc. uma junção de factores nesta opportuna occasião em ordem a encorajar o commercio commissario de Santos?

Como quer o governo, como queremos nós os paulistas que a praça de Santos na estacada, na resistencia, sustente a sua posição, defendendo-se e defendendo-nos, si nós cruzamos os braços e tomamos indifferente situação de meros espectadores?

Isso não pode ser.

Nós estamos nesse abandono, a praticar um gravissimo erro, que se reduz numa especie de desastrosa e reprovavel incompetencia, numa censuravel inepecia.

E' preciso que tenhamos a elevada comprehensão de que, todos os grandes

e valiosos interesses do Estado e nacionaes, da lavoura e do commercio, acham-se presentemente concentrados na praça de Santos, o grande reducto para onde convergem todos os ataques dos nossos adversarios.

Ou aquelle punhado de commerciantes vence pela resistencia, com os elementos precisos e preciosos para a defesa da praça, ou seremos todos envolvidos na catastrophe.

Não se comprehende, pois, como nesta emergencia se mantem o governo na mais evidente e deploravel inercia.

Não se trata de politica partidaria,— de civilismo ou de hermismo—: o que está em causa, em grande causa, é a mais nobre e elevada das politicas:—a politica economica, que a todos affecta, que a todos interessa.

Si desta feita puzer alguém o café na rua, na rua da amargura, não será o sr. Bulhões de triste memoria, na phrase do sr. Sampaio Vidal. Será o governo do Estado. Serenos nós paulistas, muito habeis para as tricas da politiquice mais intoleravelmente incompetentes para tudo quanto nos interessa e diz respeito ao nosso bem estar.

JORGE MELLO.
(Do «São Paulo»)

CARNAVAL DE 1911
— Lança-perfumes "Rodo" legitimos — Bisnagas na Confeitaria Central Largo da Matriz n. 12.

MUSICA NO JARDIM.— Tocará amanhã no Jardim Publico, a corporação musical «30 de Outubro», sob a regencia do maestro José Victorio de Quadros.

ENTRE-NÓS.— Acha-se nesta cidade o sr. dr. Octaviano Pacheco Jordão.

FELICITANDO.— Faz annos hoje a senhorita Gabriella Ferraz de Mesquita.
Nossos parabens.

O BUSTO DO MARECHAL HERMES.— Acha-se na Alfandega do Rio de Janeiro, chegado pelo «Aragão», o busto em terra cota, do Marechal Hermes da Fonseca, illustre presidente da Republica, trabalho executado durante a permanencia do Marechal Hermes em Paris.

OFFICIAES DO REGISTRO CIVIL.— Neste momento cogita o governo federal, por indicação da Junta Republicana de São Paulo, de prover os logares de officiaes privativos do registro civil de casamentos,

nascimentos e obitos. Até hoje têm sido exercidos esses cargos cumulativamente pelos escrivães dos juizes de paz, tudo por determinação do mesmo governo federal.

Tratando actualmente de pôr em pratica a medida a que acima nos referimos, não faz mais o governo federal do que attender a uma inadiavel necessidade de normalização desses serviços publicos que sobre serem de natureza exclusivamente Federal, estão sendo feitos sem a directa fiscalização do poder competente e, portanto, de modo prejudicial aos interesses publicos. (do «São Paulo»)

JURY.— Installar-se-á na proxima terça-feira, uma sessão ordinaria do Jury, sob a presidencia do sr. dr. Antonio de Souza Barros, distincto Juiz de Direito desta comarca.

A sra. d. Izabel, condessa d'Eu, expediu de Boulogne sur Reine, um telegramma ao sr. conde de Affonso Celso, exprimindo a sua profunda satisfação pela inauguração da estatua de d. Pedro II em Petropolis e agradecendo a commissão promotora do monumento.

A DYNAMITE NA REPRESA DA "LIGHT".— Um acaso qualquer, evitou que São Paulo ficasse por uns 15 dias, pelo menos, privado de luz electrica e do serviço de bondes da Light pois quinta-feira ás 2 horas da madrugada, em Parnahyba, foi arremessada uma bomba de dynamite nos poderosos tubos conductores da agua represada do Tieté para os reservatorios que dão movimento ás turbinas geradoras da energia electrica, daquela companhia.

Ao violento estampido seguiu-se a fuga precipitada de dois individuos, causando desconfianças e um dos quaes, Ignacio de tal, foi então preso pelo pessoal alli do serviço.

Ignacio era empregado na represa e foi apresentado ao delegado de policia. A mesma autoridade apprehendeu diversas bombas de dynamite em casa de Ignacio. Mais tarde foi preso o companheiro de Ignacio.

A bomba que explodiu causou por felicidade, pequenos estragos, de facil reparo, e sobre um dos outros tubos, que são tres, cada um com um diametro de 4 metros, foi encontrada outra bomba, que não havia explodido.

Partiu hontem do Rio de Janeiro para o Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do vapor «Saturno», o dr. Fonseca Hermes, irmão do marechal Hermes da Fonseca. Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos.
Feliz viagem.

A 1.º de Junho serão postos á venda os novos sellos da Belgica, trazendo a effigie do rei Alberto I.

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento da importancia de 10:572\$000 ao jornal «São Paulo», por publicações feitas por ordem do ministerio da Agricultura.

JUNTA HERMISTA.— Lemos no «Jornal de Piracicaba»: «E' provavel que até domingo esteja organizada em Capivary a nova Junta Hermista, composta de fortes elementos.»

A junta de revisão do alistamento eleitoral de São Paulo concluiu hontem os seus trabalhos, qualificando 3.196 novos eleitores.

Só quinta-feira foram alistados cerca de mil pessoas.

MIGUEL TRAAD.— Sobre este individuo escreveu «A Plattea» de São Paulo, as seguintes linhas:

«Ainda não se apagou do espirito publico a impressão que deixou aquelle pavoroso e empolgante crime da mala.

A figura inigmatica de Miguel Traad, o estrangulador de Elias Farah, esteve em foco durante muito tempo. A sua imperturbabilidade, o seu sangue frio, desde a prisão e através de todas as phases do processo até o plenário, deram muito que falar. Assombrava a perversidade fria daquelle homem.

Depois, como tudo, ficaram esquecidos o crime e o criminoso. Condemnado, este tentou todos os recursos. Debalde! Ha de cumprir a sua sentença. Esqueceram-no.

Alguem nos deu, porém noticias de Traad. E' outro homem. Escaveirado, doente, quasi esqueletico, talvez ferido pela tuberculose, o imperturbavel Traad passa o tempo a passear em seu cubiculo, sem falar a ninguem, fixando o olhar num ponto da celula e deixando se ficar assim horas esquecidas...

Começou a sua expiação?»

CARNAVAL DE 1911
Lança-perfumes — "Rodo" legitimo
BISNAGAS NA
Confeitaria Central
Largo da Matriz n. 12

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL.— Encerrou-se no dia 9 a qualificação e revisão eleitoral. Entraram 185 eleitores e foram illiminados 50 e poucos mortos e dois ou tres mudados.

LINHA DE TIRO.— Já se quiram para o Rio de Janeiro todos os papeis, etc. da linha de tiro, para ser confederada a confederação brasileira de tiro. Portanto dentro de poucos dias estará funcionando a linha de tiro "Coronel Almeida Sampaio.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS.— O sr. Luiz Silva, exportou ha poucos dias para a Inglaterra, muitos engradados com abacaxis.

O sr. Luiz Silva, tem a sua propriedade agricola neste municipio e nas proximidades da estação de Pirapitinguy, da Sorocabana Railway.

MATANÇA DE CÃES.— Consta-nos que tem havido matança de cães com bolinhas de strickinina. Esse artigo de lei do código de posturas não exist-

te mais, porque a Camara passada revogou-o substituindo-o pelo de pegar-se com carroças. Assim sendo, é um abuso que está se cometendo, e que pode trazer complicações e dissabores para aquelles que estão se intitulado fiscaes da Camara.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.— Amanhã realiza-se no escriptorio da Companhia, ao meio dia, a assembléa geral de accionistas, para a apresentação do relatorio etc do anno que findou-se, e nomeação do novo conselho fiscal.

ASSENTAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA.— Hoje a tarde será assentada a primeira pedra do edificio para a fabrica de tecidos da Companhia de tecelagem e Fiação "São Pedro".

NA CIDADE.— Chegou a esta cidade, acompanhada de seu extremoso pae, capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, a gentil Senhorita Loló Silva, inteligente primeirannista da escola de Pharmacia de São Paulo.

Comprimentamola.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA.— Deu hoje entrada no Tribunal de Justiça de São Paulo, o recurso interposto pelos srs. Joaquim de Moraes e outros, protestando sobre a posse clandestina de José de Padua Castanho para o cargo de vereador á Camara Municipal.

TELEGRAMMA IMPORTANTE.— "O Estado" de hontem, publicou um telegramma bombastico, naturalmente transmittido por algum gaiato, dizendo que o *Prefeito de Ytú* (!!) prorogou por mais 15 dias o recebimento dos impostos!

Mas quem é o prefeito?! Sem comentarios!!!

SALÃO CHANTECLÉR.— Abriu se na Rua do Commercio n.º 74, sob a direcção do habil profissional e distincto moço Joaquim Evangelista de Almeida este artisticamente montado salão de barbeiro.

A aquilatar-se pela grande sympathia de que goza o distincto moço não hão de faltar frequentadores para a seu atelier.

GRANDIOSO MATINEÉ MAGICO.— O sympathico cubano Victor e sua gentil esposa Annita, despedem-se amanhã do povo ytuano com um atrahente Matineé-magico á 1 hora da tarde.

Será distribuido "Bom-bons" as creanças.

E' de esperar-se que amanhã fique repleto o elegante Theatro-Rink.

PEGAMENTO DE CABRAS QUE VAGAM PELAS RUAS.— Os pseudos fiscaes andaram hontem pegando cabras, mas soltarão uma depois de preza, porque a dona disse que era sua. Bonito! Parece que alguém tem privilegio, quando a lei deve ser igual para todos!

Doenças dos pulmões

Enfraquecimento — Suores nocturnos

Feliz em poder hoje publicar esta prova de um coração agradecido, declaro que já perto da morte, nada mais esperando da sciencia, e tambem já resignado, esperava que a tísica que minava minha vida e que me tinha reduzido a um esqueleto, puzesse termo com a morte a meus padecimentos.

De um homem forte e robusto estava reduzido á inutilidade—começou minha doença por tosse e dores no lado esquerdo: como não me cuidasse, em dois mezes reconheci-me verdadeiramente doente, a fraqueza era extrema, custava levantar-me, suave tanto que molhava o colchão, e assim fui peorando até ficar no triste estado em que tive a felicidade de começar a tomar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, ao qual devo o poder fazer hoje esta declaração, publicando a minha cura radical e completa em 3 mezes de uso deste grande remedio.

Martins Rodrigues Villela.
Barcelona, 2 de Janeiro de 1907

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

VIDRO 9\$8000

Agente em São Paulo
BARUEL & COMP.

Agentes geraes — Unicos introductores

SILVA GOMES & COMP.

RIO DE JANEIRO

Sccção Livre

Agencia d'A PREVIDENCIA
Vergilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

Agradecimento

Oscar Nardy de Vasconcellos, Victalina de Quadros Vasconcellos, José Victorio de Quadros e Bemvinda de Quadros, paes e avós da innocente e pranteada Guilhermina, penhoradissimos vem por este meio patentear a sua grande gratidão e reconhecimento para com todas aquellas pessoas generosas e caritativas, que durante a pertinaz enfermidade, e como depois da morte, da sua extremecida filhinha e neta lhes trouxeram o conforto e alivio com suas visitas, cuidadas, dedicações e palavras de consolo. Penhorados se confessam ao distincto e humanitario medico sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, pela dedicação e envelo que demonstrou durante toda a enfermidade dessa querida innocentinha.

Gratos se confessam ao distincto moço sr. Raul Fonseca, digno e dedicado director do grupo escolar "Dr. Cezario Motta", desta cidade, o qual da melhor bõa vontade, e mostrando verdadeira estima a nossa pessoa, consentiu que todas as alumnas da classe da eximia professora exma. sra. d. Eliza Vaz Pinto, acompanhadas o feretro da nossa querida filhinha e neta. Penhorados se confessam a distincta corpo-

ração musical "30 de Outubro" que desejando demonstrar a estima que vos dedica se promptificou a acompanhar ao enterro dessa chorada inocentinha.

A todos, pois, o nosso profundo reconhecimento e os protestos da nossa eterna gratidão.

Ao Publico

Declara o abaixo assignado Humberto Bardini, que, conforme os dizeres constantes de escripturas passadas no cartorio do 1.º officio nada tenho a ver com a firma Bardini & Filhos, a partir do dia 12 de Janeiro p. passado, tendo ficado todo o activo e passivo da mesma firma a cargo da nova firma Bardini & Filho.

Ytú, 10 de Fevereiro de 1911.
Humberto Bardini.

Companhia Ytuana Força e Luz

Convida-se os srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 12 do proximo mez de fevereiro, ao meio dia, no escriptorio a Rua Direita numero 51 (sobrado), para o fim de tomarem conhecimento do parecer dos fiscaes e examinarem, discutirem e deliberarem sobre os inventarios, balanços e contas relativos ao anno findo de 1910, e, bem assim, elegerem o novo conselho fiscal e supplentes que devem servir no seguinte exercicio.

Ficam a disposição dos interessados, no escriptorio da Companhia, os documentos exigidos p lo art. 147, ns. 1 a 3, do Dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Ytú, 28 de Janeiro de 1911.
Pela Directoria
José Corrêa Pacheco e Silva.
Presidente.

Editaes

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, 1.º Juiz de Paz deste districto de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que estando designado o dia 24 de Fevereiro do corrente anno, para se proceder a eleição de um deputado ao Congresso Legislativo do Estado, pela renuncia do Doutor Pedro de Toledo, e de accordo com o decreto n.º 1811 de 7 de Janeiro de 1911, convido aos Senhores Juiz de Paz e emmediatos em votos para no dia Vinte e um do corrente, ás nove horas da manhã comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, a Rua Barão do Itahym (antiga Rua do Carmo) n. 18, para organização das mezas que tem de funcionar na mencionada eleição de accordo com o decreto n. 1411 de 10 de Outubro de 1906, artigo 25, 29 e 33; outro sim convido os eleitores deste districto para no mencionado dia 24 de Fevereiro, ás dez horas da manhã, se reunirem no edificio da Camara Municipal, a Rua da Palma n. 60 para concorrerem com o seu voto á mencionada eleição. Para constar mandou passar o presente que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Aos nove de Fevereiro de mil novecentos e onze. Eu, Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi.—*Doutor Luiz de Freitas.*

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que, de accordo com a lei n. 1057, de 28 de Dezembro de 1906, ficam intimadas as testemunhas abaixo arroladas, para comparecerem no Edificio da Cadeia Publica e sala das sessões do Jury, nesta cidade, durante a sessão designada para o dia quatorze (14) do corrente mez e anno, ás onze horas da manhã, até serem chamadas a depôr, por occasião dos julgamentos dos seguintes Reus :

Reu (affiançado) Carlos Tancler. Testemunhas : Padre Luiz Salamêro, Pedro de Albuquerque, Elpidio de Medeiros, José Paula de Cerqueira, Antonio Ambiel, D.ª Rita Amalia de Campos, Ignacio de Paula Leite de Barros. Reu (foragido) Camillo de Mello. Testemunhas : Benedicto Romão, João Roque de Moraes, José Domingues, Virgilio Andrade, Angelo Nunes. Reu (foragido) Faustino Leite. Testemunhas : Antonio Bento do Prado, Benedicto Pereira de Souza, Angenor da Silva, Laudelino Dias de Almeida, Luiz Rizzi. Reu (foragido) José Eugenio de Almeida Campos (vulgo José Cadella). Testemunhas : Leopoldo de Souza, João Bueno da Silva, Marcolina de Souza, Maria Rosa, José Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatro de Fevereiro de mil novecentos e onze. Eu, Carlos Penteado de Oliveira, escrivão interino do Jury, escrevi confiri e assigno. Ytú 4 de Fevereiro de 1911. O escrivão interino Carlos Penteado de Oliveira. (assignado) *Antonio de Souza Barros.* Conferido. O escrivão Oliveira.

CARNAVAL DE 1911.— Lança-perfumes—"Rodo" legitimos—Bisnagas na Confeitaria Central. L. da Matriz n. 12.

Edital de Convocação do Jury

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia quatorze (14) de Fevereiro proximo futuro ás onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito (48) jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na forma da lei sorteados os cidadãos seguintes :

- Município de Ytú*
- 1 Aarão Silva
 - 2 Abrahão Lincoln de Barros
 - 3 Affonso Dias Aranha
 - 4 Antonio Corrêa de Almeida
 - 5 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho
 - 6 Ataliba de Almeida Toledo
 - 7 Augusto Ferraz Sampaio
 - 8 Avelino Maciel de Almeida
 - 9 Boaventura Vieira da Silva
 - 10 Carlos Grisolia
 - 11 Ezechias da Costa Galvão
 - 12 Francisco Gabriel de Souza Freitas
 - 13 Francisco de M. Barros (dr.)
 - 14 Francisco Nardy Filho

- 15 Herculano de Toledo Almeida Prado
- 16 Irineu Augusto de Souza
- 17 João de Amorim
- 18 João Baptista Leme
- 19 João Evangelista de Quadros
- 20 Joaquim Dias Galvão
- 21 Joaquim de Toledo Prado
- 22 José Alberto Grisolia
- 23 José Augusto da Silva
- 24 Jo é Innocencio A. Campos
- 25 José Leite de Camargo
- 26 Luiz Gonzaga Novelli
- 27 Luiz de Paula Leite Barros
- 28 Manoel de Barros Castanho
- 29 Manoel de Paula Leite de Barros

30 Trajano Augusto de Arruda Amaral

31 Virgilio Nery Brandão

Município do Salto

32 Carlos Augusto Xavier Machado

33 Estevam Almeida Campos

34 Francisco Corrêa d'Almeida

35 Francisco Fernando de Barros Junior (dr.)

36 Francisco Teixeira da Silva

37 João de Almeida Campos

38 João Capistrano Rodrigues de Alkmim

39 João Lycinio de Almeida Maitos

40 José de Almeida Campos

41 Nabor de Moraes Galvão

42 Silvestre Leal

Município de Indayatuba

43 Francisco Celestino Guimarães

44 Ignacio Fernandes de A. Prado

Município de Cobreiva

45 Antonio Manoel R. Junior

46 Isaias de Assis Oliveira

47 Leonel Rodrigues de Moraes

48 Odorico Lupier de Freitas

Outrosim faz mais saber, que na referida sessão hão de ser julgados os Reus que se acham pronunciados em crimes que admitem fiança a saber : José Eugenio de Almeida Campos (vulgo José Cadella), Camillo de Mello, Faustino Leite e Carlos Tancler (affiançado) todos pronunciados no Artigo tresentos e tres (303) do Codigo Penal. A' todos os quaes e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Edificio da Cadeia Publica e sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos jurados, culpados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco (25) de Janeiro de mil novecentos e onze (1911) Eu, Carlos Penteado de Oliveira, escrivão interino do Jury, escrevi, confiri e assigno. Ytú 25 de Janeiro de 1911. O escrivão interino Carlos Penteado de Oliveira. (assignado) *Antonio de Souza Barros.* Conferido. O escrivão Oliveira.

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, primeiro Juiz de Paz, em exercicio deste districto de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que as audiencias deste Juizo serão dadas as segundas-feiras ao meio dia, em o predio a Rua do Carmo numero dezoito, durante o corrente anno, quando as segundas-feiras for em dia feriado,

as audiencias serão dadas no dia subsequente, ficando, pois, sem effeito o edital de sete do corrente, que marcava as audiencias em cartorio deste Juizo. E para constar mandou lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passada nesta cidade de Ytú, aos vinte e um de Janeiro de mil novecentos e onze. Eu, Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi. *Dr. Luiz de Freitas.*

SELLO DO ESTADO

De ordem do Coronel Inspector do Thesouro do Estado. Convido a todos os negociantes que pagam licença na Camara, a virem pagar nesta Collectoria o sello de 4\$000 por meio de alvarás portaria ou mesmo simplesmente pelo recibo do pagamento exigido pela municipalidade.

Collectoria de Ytú, 24 de Janeiro, de 1911.

O Collector
Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca.

CASA

Vende-se uma grande e confortavel casa sito á Rua da Palma, nesta cidade, por preço de verdadeira pexinxá.

Trata-se á Rua do Comercio n. 173 B

Vende-se

Uma carritella fechada propria para conduzir café em cocco, em bom estado e por preço barato.

Trata-se na Rua do Comercio n.º 57 com Antonio Pedalini.—Ytú.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

Dr. Mario Rolim Telles
ADVOGA
NO
Civil, Commercial e Criminal
Faz defezas no Jury e aceita causas para todas Comarcas do Estado.
YTU—Rua Santa Rita 74-A
S. PAULO—Rua Direita 2

GRAVIDINA.—Deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no Parto e nas molestias do utero, á feliz combinação de substancias vegeto-mineraes que entram na sua composição. Encontra-se a venda na Pharmacia S. José Largo da Matriz.

**Papel de em-
brulho vende-se
aqui.**

Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Ver e tratar no Largo da Matriz n. 17.

2\$0000 O talão
Encontra-se nesta Typographia
Ntas de Consignação

DENTISTA

Luiz Pires de Freitas

ESPECIALISTA
EM PROTHESE
RUA DA PALMA 57 A

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

**PHARMACIA
São José**

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.

Notas de Consignação

Talão 2\$000!!...

NESTA TYPOGRAPHIA